

VÍNCULO TERAPÊUTICO NA ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE REFERÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM UM CAPS AD

Saúde Mental; Atenção Psicossocial; Relações Profissional-Paciente.

Introdução

O vínculo terapêutico constitui elemento fundamental na produção do cuidado em saúde mental, favorecendo relações de confiança, acolhimento, corresponsabilização e participação ativa dos usuários no processo terapêutico. Na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o Técnico de Referência (TR) desempenha papel estratégico na coordenação do cuidado, no acompanhamento longitudinal dos usuários e na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Nesse contexto, a qualidade das relações estabelecidas entre profissionais e usuários pode influenciar diretamente a adesão ao tratamento, a autonomia e a permanência no acompanhamento. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de residentes acerca da importância do vínculo terapêutico na atuação do Técnico de Referência em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD).

Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes durante atuação em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD). A experiência fundamenta-se no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos Técnicos de Referência, incluindo atendimentos individuais, acolhimentos, discussões de caso e construção de Projetos Terapêuticos Singulares, bem como na observação das relações estabelecidas entre profissionais e usuários no processo de cuidado.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou o vínculo terapêutico como elemento central na atuação do Técnico de Referência e na produção do cuidado em saúde mental. Observou-se que usuários com os quais havia maior relação de confiança demonstravam maior assiduidade às consultas, maior participação na construção do Projeto Terapêutico Singular e maior envolvimento nas propostas terapêuticas desenvolvidas pelo serviço. Também foi possível identificar que alguns usuários manifestavam o desejo de manter o acompanhamento com o mesmo profissional, reconhecendo a relação construída como importante para sua permanência no tratamento. Essas vivências permitiram compreender que o vínculo favorece a escuta qualificada, fortalece a autonomia dos usuários, amplia a corresponsabilização pelo cuidado e contribui para a longitudinalidade do acompanhamento. Nesse contexto, o Técnico de Referência ultrapassa a função de coordenador do cuidado, constituindo-se como facilitador de relações terapêuticas que reconhecem as singularidades dos sujeitos e potencializam a efetividade das intervenções desenvolvidas no CAPS AD.

Considerações Finais

A experiência permitiu reconhecer o vínculo terapêutico como componente essencial da atuação do Técnico de Referência no CAPS AD. Sua construção mostrou-se associada ao fortalecimento da adesão ao cuidado, da autonomia e da participação dos usuários no processo terapêutico. Destaca-se a importância de práticas que valorizem as relações interpessoais como elemento estruturante da atenção psicossocial, contribuindo para a qualificação do cuidado ofertado nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.

Referência Bibliográfica

MARCHESAN, Rafaela Quintana; FERRER, Ana Luiza. A terapêutica em um Centro de Atenção Psicossocial à luz do dispositivo "Projeto Terapêutico Singular". Saúde (Santa Maria), Santa Maria, v. 42, n. 2, p. 137-148, 2016. PAPPANI, Camila; GRIGOLO, Tania Maris. Clínica ampliada: recursos terapêuticos dos centros de atenção psicossocial de um município do norte de Santa Catarina. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Florianópolis, v. 6, n. 14, p. 1-26, 2014.